



## EIXO TEMÁTICO 25

### GÊNERO, SEXUALIDADES E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Cláudia Pereira Vianna (USP)

Keila Deslandes (UFOP)

O debate sobre a inserção das temáticas de gênero e diversidade sexual adquiriu grande visibilidade nas últimas décadas, repercutindo nas mais variadas áreas de produção de conhecimento. Destacam-se questões marcantes nas sociedades contemporâneas que dizem respeito às lutas pela ampliação da cidadania e resistem aos processos sociais de desigualdade, exclusão e desagregação, agravados pela crise de ordem social, política e econômica, local, regional e mundial. Essas marcas contemporâneas se intensificaram no âmbito da educação brasileira. Inicialmente com um significativo incremento de leis, planos e programas voltados ao enfrentamento das desigualdades de gênero e da patologização da diversidade sexual. Na atualidade, com o enfrentamento de discursos e ações conservadoras que procuram retirar a discussão de gênero e diversidade sexual dos documentos de políticas e do conteúdo a ser transmitido nas escolas. Considerando o cenário brevemente sumarizado, este Eixo Temático tem como objetivo congrega reflexões de pesquisas concluídas ou em andamento sobre os impactos das temáticas de gênero e diversidade sexual, em seus mais variados matizes identitários (corpos, violências, homo-lesbo-transfobia), bem como na produção de macro e micro-políticas que incidem na formação de professoras e nas práticas pedagógicas. Nesse sentido, serão bem-vindas as investigações de diferentes perspectivas teóricas, que tratem do gênero e da diversidade sexual nas políticas educacionais – desde sua configuração até os meandros das práticas docentes –, como por exemplo a elaboração dos Planos de Educação em confronto com o conceito de gênero e com o pseudo-conceito de “ideologia de gênero” e sobre os aspectos relacionados à judicialização da profissão docente – em especial, diante do Movimento “Escola sem Partido”, que cerceia e censura a atuação de professores em sala-de-aula. Também estaremos atentas aos relatos sobre como as práticas docentes lidam com as diretrizes formais das políticas educacionais, efetivamente desenvolvidas nas instituições escolares, ainda que nem sempre de maneira explícita e formal relacionadas às questões de gênero e sexualidades. Assim como aos resultados de pesquisas acerca de práticas bem-sucedidas em termos de gênero e diversidade sexual, tendo em vista o enfrentamento e a resistência que se faz presente no cotidiano das instituições escolares. Igualmente, iremos receber as pesquisas acerca dos retrocessos relativos a essas mesmas questões.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidades. Corpos. Políticas educacionais. Profissão docente.

